
	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: <a href="mailto:sarad.hcfmb@unesp.br">sarad.hcfmb@unesp.br</a></p>	POP SARAD 001 – Pág.: 1 / 5	
		Emissão: 06/03/2020	
	<p style="text-align: center;"><b>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</b></p>	Revisão nº:	
<p><b>POP SARAD 001 – AVALIAÇÃO E REGISTRO DE INDICADOR DE FLEBITE DOS PACIENTES INTERNADOS NO SARAD COM CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP)</b></p>			

**1. OBJETIVO:** Orientar o procedimento da avaliação da região onde encontra-se puncionado um cateter venoso periférico (CVP), com a finalidade de identificar precocemente casos de flebite e realizar o registro no Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Realizar também o registro do nº de paciente com CVP e com flebite na planilha de indicadores de enfermagem do SARAD. A identificação de flebites e os registros destas, nos traz indicadores que podem nortear a prática assistencial, favorecendo o processo de diagnóstico, planejamento da assistência e acompanhamento dos resultados de enfermagem.

**2. ABRANGÊNCIA:** Enfermeiros.

**3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** luvas, se contato com sangue, excreção ou secreções corporais.



**3.2. Materiais Específicos para o Procedimento:** Computador com acesso ao Sistema de Informação Hospitalar (SIH), impressos e caneta.

**4. PROCEDIMENTOS:**

**4.1. AVALIAÇÃO DA REGIÃO DE INSERÇÃO DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO E DA ÁREA AO REDOR**

1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão por, no mínimo, 30 segundos;
2. Dirigir-se ao paciente;
3. Realizar a higienização das mãos com água e sabão por, no mínimo, 30 segundos;
4. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante, quando adequado: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é a sua data de nascimento?” “Sabe seu número de registro hospitalar?”;
5. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
6. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira;
7. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
8. Realizar a higienização das mãos com água e sabão por, no mínimo, 30 segundos;
9. Fazer avaliação do local da inserção do CVP do paciente internado, baseado na escala

Elaboração: Nilza Martins Ravazoli Brito	Aprovação: Gerência de Enfermagem SARAD – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: <a href="mailto:sarad.hcfmb@unesp.br">sarad.hcfmb@unesp.br</a></p>	POP SARAD 001 – Pág.: 2 / 5	
		Emissão: 06/03/2020	
	<p style="text-align: center;"><b>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</b></p>	Revisão nº:	
<p><b>POP SARAD 001 – AVALIAÇÃO E REGISTRO DE INDICADOR DE FLEBITE DOS PACIENTES INTERNADOS NO SARAD COM CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP)</b></p>			

de Flebite, conforme critérios do formulário (anexo – 1);

10. Realizar a higienização das mãos com água e sabão, por no mínimo, 30 segundos.

#### 4.2. REGISTRO DA AVALIAÇÃO E DO INDICADOR DE FLEBITE

11. Acessar o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e clicar no nome do paciente do qual deseja fazer o registro, após a avaliação e posse das informações necessárias para o registro do grau de flebite;

12. Clicar no ícone “Processo de enfermagem ou Registros clínicos”, que fica na Aba lateral esquerda da tela;

13. Clicar no ícone “Avaliação” na Aba superior da tela;

14. Clicar no ícone “Novo” na parte inferior da tela;

15. Buscar a escala de avaliação no “Indicador” na parte superior da tela digitando “FLEBITE – ESCALA DE MADDOX”;

16. Ler as “Perguntas” da escala e clicar sobre o ícone “Resposta”;

17. Clicar sobre a resposta escolhida;

18. Salvar a avaliação no Sistema de Informação Hospitalar (SIH);

19. Registrar o número de pacientes com flebite na planilha de indicadores da respectiva enfermaria diariamente;

20. Registrar na planilha de indicadores o número de pacientes com CVP na respectiva enfermaria.



#### 5. CONTINGÊNCIA:

✓ Utilizar a escala de flebite impressa e o Boletim de Notificação de Eventos Adversos (BNEA) impresso, para nortear a avaliação, nos casos em que o Sistema de Informação Hospitalar ficar fora do ar. Quando o SIH for restabelecido, deve-se transcrever a avaliação e o indicador de flebite para este sistema.

#### 6. OBSERVAÇÕES:

1. A avaliação e o registro da flebite devem ser realizados diariamente;

Elaboração: Nilza Martins Ravazoli Brito	Aprovação: Gerência de Enfermagem SARAD – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	



	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: <a href="mailto:sarad.hcfmb@unesp.br">sarad.hcfmb@unesp.br</a></p>	POP SARAD 001 – Pág.: 3 / 5	
		Emissão: 06/03/2020	
	<p style="text-align: center;"><b>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</b></p>	Revisão nº:	
<p><b>POP SARAD 001 – AVALIAÇÃO E REGISTRO DE INDICADOR DE FLEBITE DOS PACIENTES INTERNADOS NO SARAD COM CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP)</b></p>			

2. Retirar a planilha de indicadores no primeiro dia do mês seguinte e encaminhar para a gerência de enfermagem para lançamento e gestão dos dados;
3. Repor no primeiro dia útil do mês corrente novas planilhas de indicadores;
4. A planilha de indicadores fica na pasta de passagem de plantão da enfermagem;
5. Na avaliação do paciente, seguir o protocolo de higienização das mãos e uso de EPIs de acordo com cada tipo de precaução;
6. Em caso de dúvidas em relação as respostas da escala, consultar a orientação em **(anexo 1)**;
7. Planilha de indicadores de casos de flebite que está no Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

## **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Reis PED, Carvalho EC. **Flebite secundária à inserção de cateter venoso periférico: aspectos relevantes para a assistência de enfermagem.** Rev enferm UFPE on line. 2011 jan./fev.;5(1):134-39.
2. Manual de Indicadores de Enfermagem – 2ª edição – 2012, **PROGRAMA CQH COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR.**
3. Ventura DRP. **Tradução e teste da fiabilidade à Escala Visual Infusion Phlebitis e sugestão de implementação a um Sistema de Informação em Saúde.** [dissertação de Mestrado] Universidade de Aveiro. Portugal, 2019.
4. Bitencourt ES. et. al. **Prevalência de flebite relacionada ao uso de dispositivos intravenosos periféricos em crianças.** Cogitare Enferm. (23)1: e49361, 2018.

Elaboração: Nilza Martins Ravazoli Brito	Aprovação: Gerência de Enfermagem SARAD – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	



	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: <a href="mailto:sarad.hcfmb@unesp.br">sarad.hcfmb@unesp.br</a></p>	POP SARAD 001 – Pág.: 4 / 5	
		Emissão: 06/03/2020	
	<p style="text-align: center;"><b>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</b></p>	Revisão nº:	
<p><b>POP SARAD 001 – AVALIAÇÃO E REGISTRO DE INDICADOR DE FLEBITE DOS PACIENTES INTERNADOS NO SARAD COM CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP)</b></p>			

## 8. ANEXOS

### Anexo 1: ESCALA DE MADDOX – FLEBITE

ESCALA DE MADDOX – FLEBITE			
INDICADOR	GRAVIDADE	DIAGNÓSTICO	AÇÃO
Sítio de inserção íntegro	0	Não há sinal de flebite	Observar evolução
Dor ou Rubor (se 1 destes critérios existe, já considerar)	1	Possível início de Flebite	Sem Dor Manter cuidados conforme protocolo
Dor, Rubor e Edema (se 2 destes critérios estiverem presentes, já considerar)	2	Início da flebite	Dor moderada Monitorar com frequência e considerar a troca, fazer BNEA
Dor, Rubor e Edema (neste grau, todos os critérios acima devem estar presentes)	3	Flebite em Evolução	Dor moderada Remover, Registrar, fazer nova punção, fazer BNEA
Dor, Rubor, Edema e cordão venoso (neste grau, todos os critérios acima citados devem estar presentes)	4	Início de tromboflebite	Dor intensa Remover, Registrar, fazer nova punção, iniciar tratamento do local, fazer BNEA
Dor, Rubor, Edema, cordão venoso e pus (neste grau, todos os critérios acima citados devem estar presentes)	5	Tromboflebite em evolução	Dor intensa Remover, Registrar, fazer nova punção, iniciar tratamento do local, comunicar o médico, fazer BNEA

Elaboração: Nilza Martins Ravazoli Brito	Aprovação: Gerência de Enfermagem SARAD – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p align="center">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: <a href="mailto:sarad.hcfmb@unesp.br">sarad.hcfmb@unesp.br</a></p>	POP SARAD 001 – Pág.: 5 / 5	
		Emissão: 06/03/2020	
	<p align="center"><b>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</b></p>	Revisão nº:	
<p align="center"><b>POP SARAD 001 – AVALIAÇÃO E REGISTRO DE INDICADOR DE FLEBITE DOS PACIENTES INTERNADOS NO SARAD COM CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP)</b></p>			

## Anexo 2:

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB  
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM – Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas -SARAD



Indicadores: Casos novos de lesão de pele e Casos de Flebite em um determinado período																																		
SETOR: ADOLESCENTE FEM.																MÊS:								ANO: 2019										
Relação entre o número de casos novos de lesão de pele em um determinado período e o número de paciente/dia no período, multiplicado por 100.																																		
<b>DIAS</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOT	%	
Nº DE LESÃO																																	0	#DIV/0!
AUTOMUTILAÇÃO																																	0	#DIV/0!
Nº PACIENTES																																	0	
Relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso venoso periférico, multiplicado por 100.																																		
Nº DE FLEBITE																																	0	
Nº PACIENTE/AVP																																	0	#DIV/0!
<p><b>Lesão de pele:</b> toda e qualquer modificação provocada no nível do tegumento por causas físicas, químicas, animadas, imunológicas, psíquicas e mesmo desconhecidas, induz à formação de alterações em sua superfície, que constituem a lesão elementar, elemento eruptivo ou efloração. Os mecanismos indutores podem ser de natureza circulatória, inflamatória, metabólica, degenerativa ou hiperplásica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar a ocorrência uma única vez e adquirida durante a internação.</li> <li>• Não considerar UP e lesões inerentes à patologia (varicela, impetigo bolhoso, doença hematológica, enisipela, entre outros).</li> </ul>																																		
<p><b>Flebite:</b> consiste em um processo inflamatório na parede da veia, associado ao eritema, com ou sem dor, edema, endurecimento do vaso ou cordão fibroso palpável, com ou sem drenagem purulenta. Recomenda-se: Inspeccionar o local da inserção do cateter e a evolução dos sinais flogísticos a cada 6 horas, aplicando a Escala de Classificação de Flebite. Retirar o acesso venoso periférico imediatamente após a detecção do Grau 1.</p>																																		
<p><b>Automutilação:</b> comportamento autolesivo deliberado, causando dano tissular, com a intenção de provocar lesão não fatal para obter alívio de tensão. As formas mais frequentes de automutilação são cortar a própria pele, bater em si mesmo arranhar-se ou queimar-se. (2)</p>																																		
<p><b>Referência:</b> 1. Manual de Indicadores de Enfermagem - 2ª edição – 2012, PROGRAMA CQH COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR; 2. T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru. NANDA I, 11ª ed. porto Alegre: Artimed, 2018.</p>																																		

Elaboração: Nilza Martins Ravazoli Brito	Aprovação: Gerência de Enfermagem SARAD – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	